

ARROZ

Período: 16/01 a 20/01/2017

Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) ⁽¹⁾	50 kg	42,50	49,67	50,67	50,67	Tipo 1 =67,14 Tipo 2 =65,62	29,67
Média no RS		40,23	48,43	48,55	48,94	Tipo 1 =65,02 Tipo 2 =63,50	
Sorriso (MT) ⁽¹⁾	60 kg	56,00	70,50	70,50	65,00	Tipo 1 =80,52 Tipo 2 =79,10	35,60
Média no MT		55,76	68,74	68,74	65,00	Tipo 1 =80,52 Tipo 2 =79,10	

Notas: ⁽¹⁾ Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado à vista (R\$/fardo de 30 kg)

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	67,52	74,23	70,32	72,21	53,61 ⁽¹⁾

Nota: ⁽¹⁾ Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS) para arroz em casca em R\$/50 kg

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual		
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) ⁽³⁾	Paridade importação Atacado São Paulo
Tailândia, 5% FOB Bangkok	365,00	374,40	371,75	377,75	-	61,81
Argentina =<10%, FOB	400,00	425,00	400,00	400,00	418,26 ⁽⁴⁾	53,88

Câmbio: Média utilizada: R\$ US\$ 3,2115

Nota: ⁽³⁾ Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em dezembro 2016.

⁽⁴⁾ Valor base do menor preço comercializado entre os países do Mercosul e o Brasil. Para o mês em análise, o preço é referente ao Paraguai.

- Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

No mercado de arroz ao produtor do Rio Grande do Sul (RS), observou-se uma oferta restrita com os produtores com a atenção voltada para os tratos de suas lavouras. Do lado da demanda, identificou-se, como observado nas últimas semanas, um maior interesse de compra por parte das beneficiadoras com o objetivo de repor seus baixos estoques. Somados todas as variáveis citadas acima, o preço médio estadual encerrou a semana valorizado em 0,80%, cotado a R\$48,94 por saco de 50kg de arroz em casca. No mês, identificou-se um ameno aumento de 1,05% e, no ano, nota-se uma significativa majoração de 21,65% no preço em razão da quebra de Safra 2015/2016 no RS. No Mato Grosso (MT), a menor produção nacional e local implicou em valorização anual de

16,57%, encerrando o arroz cotado a um preço médio de R\$ 65,00 por saco de 60kg. Destaca-se, hoje, que toda a safra local já foi comercializada, sendo o abastecimento local suprido pela aquisição de arroz gaúcho e importado.

Em relação ao atacado, o mercado apresenta uma retomada do preço semanal, cotado em R\$ 72,21 por fardo de 30 kg de arroz beneficiado, após uma intensa queda na segunda semana do ano. Com fator decisivo na formação da cotação. Com a redução da produção brasileira, observa-se uma maior importação de produto beneficiado do Paraguai e do Uruguai para os principais mercados consumidores, que arrefeceu a alta das cotações no atacado e no varejo. No varejo de São Paulo, especificamente, segundo dados do Dieese, o quilo do arroz foi comercializado a R\$ 3,10, o que representa um aumento anual de 8,77%.

No mercado de arroz tailandês, na última semana, o preço do grão apresentou alta de 1,61% e, no mês, de 0,89%, apesar encerramento da principal colheita da safra 2016/17 e do retorno à normalidade produtiva local. Esse comportamento deve-se a expectativa de redução de produção chinesa, principal mercado produtor e consumidor de arroz, somado ao recente aumento no fluxo de exportação do arroz tailandês.

No período comercial 2015/16 consolidado, de março de 2015 até fevereiro de 2016, observa-se um relevante saldo de 858,8 mil toneladas em base casca. Para os dez meses de análise do período comercial 2016/17, março a dezembro de 2016, observa-se um saldo negativo de 254,9 mil toneladas. Em dezembro, o Brasil exportou 40,3 mil toneladas de arroz base casca e importou 100,1 mil toneladas. Dentre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se a Serra Leoa, com uma aquisição de 11,9 mil toneladas de arroz quebrado a um preço médio de comercialização de US\$ 302,70/t e o Peru – com aquisição de 4,5 mil toneladas de arroz polido a um preço médio de US\$ 567,79/t.

Sobre as compras nacionais de arroz internacional em novembro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 42,0 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US\$ 418,26/t de arroz polido, abaixo da média de preço negociado do arroz brasileiro branco beneficiado de US\$ 676,17/t. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado em sua maioria para os mercados de São Paulo e Minas Gerais. Sobre a Argentina e o Uruguai, nota-se uma expressiva expansão dos volumes importados pelo Brasil em relação ao período 2015/16. Este produto vem sendo direcionado principalmente para os estados de SP, do RS, de SC e do PE. Na soma de todas as compras no mercado internacional em dezembro de 2016, o Brasil importou 155,29% a mais do que o registrado no mês de dezembro de 2015, no qual o volume foi de 39,2 mil toneladas.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Gerente – analista de mercado – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 – sergio.santos@conab.gov.br - www.conab.gov.br